

Educação Física em Portugal

Agindo de acordo com as diretrizes traçadas pelo Presidente do Conselho Dr. Oliveira Salazar: — "Temos de reagir pela verdade da vida que é o trabalho... e de dar aos portugueses, pela disciplina da cultura física, o segredo de fazer duradoura a sua mocidade em benefício de Portugal", surgiu em agosto do ano próximo passado o Boletim do Instituto Nacional de Educação Física, publicação oficial do referido Instituto e órgão incentivador e coordenador das atividades físicas em Portugal.

E' sobretudo elogiavel a iniciativa que teve o Instituto Nacional de Educação Física creando o Boletim, que representa um esforço altamente significativo em prol do revigoreamento da mocidade portuguesa.

Para nós, da E. E. F. E., que vivemos pugnando pela elevação do nivel de robustez da nossa gente, não poderia passar despercebida esta iniciativa do

povo irmão, que através dos séculos numa Europa convulsionada, vem demonstrando com galhardia a resistência de sua fibra e a fortaleza da nossa raça comum. Aliás, a História de Portugal, escrita com sangue e energia, reafirma em oito séculos de combate de toda a ordem, de desbravamento do solo nacional, de descobertas marítimas, de colonizações, de atividade comercial e industrial, de evangelização, em suma de dispêndio de energia, o alto valor da raça portuguesa.

Fazendo um estudo do papel dos exercícios físicos na formação de Nacionalidade e na vida do Império Português, é digno de registro as considerações do Boletim sobre as atividades físicas, condicionadas às novas exigências da civilização: — "Baseado em atividades específicas que tem condicionado a história natural do homem e mergulhando as suas raízes culturais nas épocas que forjaram a civilização atual, esse movimento ca-

racterizou-se por estar animado de um novo espírito, o chamado espírito científico e por dar lugar a uma nova disciplina escolar que é de alta significação pedagógica.

Enquanto a mocidade, entregue a si própria, satisfaz quase medularmente, por vezes explosivamente, as suas necessidades de movimento, de ar e sol, os estudiosos tem erguido pacientemente uma nova ciência pedagógica e técnicas aperfeiçoadas, cujas fontes de observação e motivos de estudo tem como objeto formal — o homem — e cujos fins são dos mais altos que é possível conceber: contribuir para a sua valorização individual e social e para o progresso e defesa das nações."

Terminando, enviamos ao novel Instituto as nossas felicitações pelo esforço em tão util empreendimento e mais ainda, que ele seja inteligentemente compreendido por todos os portugueses, para o bom desenvolvimento das atividades físicas, cientificamente orientadas, beneficio de Portugal e grandeza da Raça.